



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 33 e 34 SALA DE AULA



Disciplina: Arte

9º ano do Ensino Fundamental

Zuzu Angel: a estilista que usou a moda para enfrentar a Ditadura Militar

O Estilo Zuzu Angel

Uma das principais colaborações de Zuzu Angel foi mostrar o poder criativo e empreendedor de uma mulher independente. Até então, a sociedade não considerava que criar moda era uma tarefa feminina, afinal, no Brasil e na França predominavam os nomes masculinos. Por exemplo, se destacam em Paris Christian Dior e Cristóbal Balenciaga, e no Brasil Dener Pamplona de Abreu e Clodovil Hernandes.

Em outras palavras, à época a mulher poderia estar sentada na mesa de costura, mas não era a ela dada a honra de ser uma criadora de moda.

Zuzu teve a coragem de mergulhar nesse meio, conseguindo se impor num mercado totalmente dominado por estereótipos. Acima de tudo, o conquistou por sua simplicidade, feminilidade e profundidade de suas criações.

Além disso, antes dos outros costureiros, ela começou um forte trabalho de divulgação da sua marca. Para isso, buscou “assinar” externamente a sua roupa com elementos que logo eram a ela associados.



Elke Maravilha, Coleção Helpless Angel de Zuzu Angel. Crédito: acervo Instituto Zuzu

Angel. Fonte: Obvious

Uma Mulher de Talento e Visionária

Zuzu Angel também foi pioneira ao não focar somente nas mulheres da elite socioeconômica nacional. Ou seja, ela queria vestir igualmente a mulher comum, aquela que fazia a sua vida na rua, que andava de transporte público, que ia ao supermercado fazer as compras.

Antes de mais nada, este conceito era então subestimado. Não interessava aos grandes costureiros vestir em grande escala, vestir pessoas que não tinham recursos para frequentar o seu ateliê.

Desse modo, Zuzu teve uma visão mais abrangente da moda. Foi, portanto, uma pioneira de muitas tendências no país.

O mérito da estilista é avaliado tanto a partir da originalidade de sua postura como do seu trabalho, pois, acima de tudo, ela era uma mulher de uma firmeza singular, e criava uma moda brasileira e com materiais nacionais que, pela primeira vez, traziam uma linguagem pessoal e cores mais tropicais.

Essa inspiração embebida na cultura própria do Brasil se manteve ao longo de seu trabalho.

Legado

Considerando a importância de Zuzu Angel para a história da redemocratização do país e da consolidação de uma identidade brasileira na moda, ao longo dos anos a estilista

foi homenageada em diversas produções artísticas. Dentre elas, estão os seguintes livros, músicas, filme e exposições:

1977 – Em homenagem à estilista, Chico Buarque compôs a música “Angélica”.

1988 – A publicação do romance “Em carne viva”, do escritor José Louzeiro.

1993 – Hildegard Angel, filha de Zuzu, criou o Instituto Zuzu Angel de Moda, no Rio de Janeiro.

2006 – Lançamento do filme Zuzu Angel, do cineasta Sérgio Rezende. Protagonizado por Patrícia Pilar como Zuzu e Daniel de Oliveira como Stuart Angel, o filme trouxe aos cinemas a história da projeção da estilista para fora do país e a sua posterior luta por reaver o corpo de seu filho.

2006 – Exposição “Zuzu Angel – Eu sou a moda brasileira”, no Museu Histórico Nacional (MHN).

2012 – Exposição “Zuzu Angel – Raízes do Brasil Através da Moda”, na Fábrica Santo Thyrsó (Santo Tirso, Portugal).

2014 – Ocupação Zuzu, exposição do Itaú Cultural.

<https://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/zuzu-angel-2/1408/>

1) O texto mostra a carreira profissional da Zuzu Angel. Escreva uma das principais colaborações da artista para a área da moda.

2) Zuzu foi pioneira na divulgação da sua marca. Qual foi a atitude que ela teve?

3) Um dos subtítulos do texto é “Uma mulher de talento e visionária”. Quais outros adjetivos, referentes à vida profissional, você atribuiria para Zuzu?

4) Qual a importância de Zuzu para ela ser homenageada por diversas produções artísticas?
